



# OBSTETRÍCIA

# TERMINOLOGIA

- Aborto
- Abortamento
- Descolamento placentário
- Amnioscopia
- Anemia eritroblástica



- Aborto: É o produto da concepção eliminado no abortamento.
- Abortamento: É a interrupção da gravidez até a 20ª semana, com produto da concepção pesando menos que 500 g.
- Abruptio placentae ou descolamento placentário: Quando há o desprendimento da placenta em uma gravidez de 20 ou mais semanas ou durante o parto antes da expulsão do feto. Ocorre morte do feto, quando a separação da placenta é completa. Os sintomas são: dores abdominais, hipersensibilidade uterina e contração do útero, entre outros.
- Amnioscopia: Exame do líquido amniótico por transiluminação de membranas.
- Anemia eritroblástica do recém-nascido: Anemia de alguns recém-nascidos decorrente da passagem, pela placenta, de anticorpos maternos que costumam produzir-se por incompatibilidade do grupo sanguíneo da mãe e do feto.
- Amniótico: Relativo ao âmnio.
- Âmnios: Membrana fetal mais interna, que forma a bolsa d'água.
- Anovulatório: Cessação da ovulação.
- Apgar: Sistema de avaliação dos recém-nascidos, que utiliza critérios respiratórios, circulatórios e neurológicos.
- Apresentação: Em obstetrícia, parte do feto que, do estreito superior da pelve, tende a encaixar-se.
- Apresentação cefálica: Quando a primeira região do feto a apresentar-se é a cabeça.

- Bacteriúria: Presença de bactérias na urina.
- Bacilúria: Presença de bacilos na urina.
- Blastema: Em embriologia, grupo de células mesoblásticas cujo desenvolvimento forma um órgão ou uma parte do corpo.
- Blasto: Em embriologia, designação de uma célula jovem.
- Blastocisto: Em embriologia, blástula dos mamíferos.
- Blastômero: Em embriologia, após a fecundação, conjunto de células originadas nas primeiras divisões.
- Caduca: Camada da mucosa uterina que se separa do útero, com as membranas do feto, por ocasião do parto.
- Câibra: Contração espasmódica e dolorosa de músculos.
- Candida albicans: Fungo microscópico que se encontra normalmente nas membranas mucosas da boca, do intestino, da vagina e da pele de pessoas sãs. Em determinadas circunstâncias, pode causar infecções superficiais, geralmente leves. São frequentes na boca e na vagina.
- Candidíase vaginal: Doença da vagina causada pela Candida albicans.
- Circular de cordão: Envolvimento do cordão umbilical em torno do pescoço do feto durante o parto.
- Citomegalovírus: Vírus causador de infecção generalizada. Afeta seres humanos de todas as idades.
- Coagulopatia: Doença caracterizada pela alteração da coagulação normal.
- Colo do útero: Porção inferior do útero, onde se encontra a abertura do órgão, ao fundo da vagina.
- Colpocitologia: Estudo das células epiteliais da vagina coletadas por esfregaço.
- Colposcopia: Consiste em visualizar internamente a vagina e o colo do útero, mediante um sistema óptico para localizar zonas anormais, como metaplasia e displasia, que necessitem de biópsia para realizar um diagnóstico precoce do câncer cervical.
- Comissura posterior dos pequenos lábios: Prega cutânea formada pela reunião da extremidade posterior dos pequenos lábios da vulva.
- Contrações puerperais: São contrações uterinas que ocorrem logo após o parto e são essenciais para o processo de recuperação do útero. Também são chamadas de processo de involução.
- Contracepção: Prevenção da fecundação.
- Cordão umbilical: Durante a gravidez, é o elemento de união entre o feto e a placenta. Pinça-se no momento do nascimento, comprovando-se que tem três vasos, correspondentes a duas artérias e uma veia, já que a existência de apenas dois vasos está associada a malformações congênitas. Para evitar a infecção, os cuidados do cordão começam desde esse momento e terminam quando a região está totalmente cicatrizada.
- Cório: Membrana mais externa que envolve o embrião e os demais anexos embrionários.
- Coriocarcinoma: Epitelioma que se desenvolve à custa da parte fetal da placenta, surgindo, mais frequentemente, depois de uma gestação

patológica (mola hidatiforme) e levando, espontânea e rapidamente, à morte por hemorragia, infecção ou generalização metastática.

- Cordocentese: Punção do cordão umbilical, mais precisamente da veia umbilical na maioria das vezes, através do abdome materno (via percutânea), valendo-se da monitoração ultrassonográfica contínua.
- Corpo amarelo (ou corpo lúteo): Substância glandular que se forma no local de onde se desprende um óvulo e que produz a progesterona.
- Crista: Borda afiada de um osso.
- Curetagem: Operação que consiste em raspar, com o dedo ou com um instrumento, o interior de uma cavidade natural ou acidental, removendo os produtos mórbidos que ela pode conter e sua mucosa doente, se necessário.
- Dilatação cervical: Diâmetro da abertura do colo uterino durante o parto, medido por exame vaginal e expresso em centímetros. A dilatação é completa quando o diâmetro do colo cervical mede 10 cm.
- Dismenorreia/cólica menstrual: Dor forte durante a menstruação.
- Dispareunia: Dor genital repetitiva e persistente associada às relações sexuais, tanto no homem quanto na mulher. Pode ser decorrente de doenças ou causas psicológicas.
- Eclâmpsia: Em obstetrícia, forma convulsiva de toxemia gravídica, podendo ou não terminar em coma ou, até mesmo, em morte, e cuja tríade sintomática é constituída de edema, hipertensão e proteinúria.
- Ecografia: Exame subsidiário que consta de exploração de órgãos ou regiões do corpo, por meio de ultrassom.
- Ecografia (ou ultrassom) transvaginal: Serve para avaliar a anatomia dos órgãos genitais femininos, como útero, ovários, trompas e colo do útero.
- Embrião: Produto da fecundação durante os três primeiros meses de gravidez. A partir do quarto mês denomina-se feto.
- Endocervical: Relativo ao interior do colo do útero.
- Endocervicite: Inflamação da mucosa do canal cervical uterino.
- Endocérvix: Membrana mucosa do colo do útero.
- Episiotomia: Incisão cirúrgica que se realiza no períneo durante o parto, um pouco antes da saída do feto ou quando se vai usar o fórceps.
- Eritroblastose fetal: Doença hemolítica causada pela incompatibilidade do sistema Rh do sangue materno e fetal. Ela se manifesta quando há incompatibilidade sanguínea referente ao Rh entre mãe e feto, ou seja, quando o fator Rh da mãe é negativo e o do feto, positivo.
- Estrógenos: Hormônios sexuais femininos produzidos nos ovários. São várias moléculas distintas, entre as quais a mais importante é o estradiol. Sua produção varia segundo as fase do ciclo menstrual, sendo máxima no momento da ovulação.
- Exsanguinotransfusão: Substituição total do sangue de u doente, realizada por uma transfusão maciça, feita ao mesmo tempo que a retirada de uma quantidade de sangue equivalente.
- Exsanguinotransfusão no recém-nascido: Intercâmbio da maioria do sangue

circulante de um recém-nascido mediante extrações repetidas de pequenas quantidades de sangue e substituição destas com quantidades iguais de sangue de um doador.

- Falópio (trompa de): São os canais que ligam o útero aos ovários. A extremidade contém cílios, espécie de “franjas”, que se movimentam e procuram levar o óvulo ou o ovo até o útero.
- Fecundação: União de um gameta masculino e um gameta feminino, formando um zigoto.
- Fecundação in vitro: Técnica de reprodução assistida que se usa como tratamento de esterilidade e infertilidade quando houve fracasso da inseminação artificial. Consiste em pôr em contato o óvulo e os espermatozoides fora do corpo humano.
- Feto: Nome que se dá ao embrião a partir de nove semanas de gestação.
- Folículo: Pequeno elemento anatômico em forma de saco.
- Folículo de Graaf: Folículo portador do ovócito primário, precedente à ovulação do mesmo. Após a puberdade os ovários de uma mulher apresentam diversos Folículos de Graaf em diferentes estágios de desenvolvimento. Sob a estimulação do hormônio estimulante folicular (FHC), inicia-se o crescimento dos ovários e principalmente dos folículos. Em cada ciclo menstrual apenas um folículo amadurece, processo que se inicia pelo desenvolvimento do óvulo imaturo (ovócito).
- Fontanela: Espaço membranoso compreendido entre os ossos do crânio dos recém-nascidos.
- Fontanela anterior: Se encontra na parte de cima da cabeça do recém-nascido. Possui forma de diamante e pode fechar-se por volta dos 18 meses, embora isso aconteça mais cedo em algumas crianças.
- Fontanela posterior: A fontanela posterior está situada, como o seu nome indica, na parte traseira da cabeça, no cimo da nuca. Tem uma forma triangular e pode fechar-se aos 2 meses de idade.
- Fórceps: Instrumento de obstetrícia em forma de pinça de diferentes tamanhos, constituído de duas pás que podem ser articuladas pelo centro para auxiliar a extração do feto durante a fase expulsiva.
- Fundo-de-saco de Douglas: É um local anatômico do organismo localizado atrás do útero. É a parte mais baixa da cavidade abdominal feminina.
- Douglas (grito ou sinal do): Dor muito violenta no toque vaginal quando se comprime o fundo de saco de Douglas. É sinal de presença de sangue e indicativo de rotura de gravidez ectópica.
- Galactopoiese: A manutenção do leite e a secreção dele. São dois processos inter-relacionados: o reflexo de sucção do feto é o principal fator que favorece a manutenção da secreção láctea.
- Galactorreia: É a produção de leite fora do período da lactação ou em abundância neste mesmo período, o do aleitamento materno.
- Gonadotrofina: Hormônio hipofisário que estimula a função dos testículos e dos ovários. A gonadotrofina estimulante do folículo (FSH) e a gonadotrofina luteinizante (LH) são produzidas e secretadas pela hipófise anterior. Durante

a gestação, a placenta produz também outra gonadotrofina chamada HCG (gonadotrofina coriônica).

- Gestação: Sinônimo de gravidez. Período compreendido da fertilização do óvulo até o parto do novo ser.
- Gestação ectópica: É a gestação em que o embrião está fora de seu lugar normal, a cavidade do útero.
- Gestação múltipla: Gestação de dois ou mais fetos dentro do útero.
- Hipófise: Pequena glândula que se aloja no interior do crânio, formada por uma parte nervosa (neuro-hipófise) e outra de origem epitelial (adenohipófise).
- Hipotálamo: Região encefálica que se encarrega de regula as funções vitais, como o sono, a temperatura corporal, o apetite e a liberação de hormônios.
- Hormônio: Substâncias químicas produzidas por um órgão ou parte deste que, transportadas pela circulação ou por outros líquidos, influem sobre as funções desempenhadas por alguns dos sistemas do corpo, como reguladoras das reações químicas à distância.
- Hormônio folículo-estimulante (FSH): É uma glicoproteína produzida pela glândula pituitária anterior. Sua produção é regulada pelo GnRH (hormônio hipotalâmico liberador de gonadotropina).
- Nas mulheres, o FSH estimula o crescimento folicular, prepara os folículos ovarianos para a ação do LH e aumenta a liberação LH-induzida de estrogênio. Nos homens, o FSH estimula o desenvolvimento testicular e dos túbulos seminíferos, além de estar envolvido nos estágios iniciais da espermatogênese.
- Hormônio luteinizante (LH): É uma glicoproteína produzida pela glândula pituitária anterior. Sua produção é regulada pelo GnRH (hormônio hipotalâmico liberador de gonadotropina). Nas mulheres, o LH estimula a produção de esteroides ovarianos e a ovulação. Nos homens, controla a secreção de testosterona a partir das células de Leidi.
- Idade gestacional: É o tempo, medido em semanas ou em dias completos, decorrido desde o início da última menstruação (ou data da última menstruação – DUM) da mulher grávida.
- Lombar: Região dorsal situada entre as costelas e a crista ilíaca.
- Lombalgia: Dor nas costas localizada na região lombar. Pode ser produzida por doença da musculatura da região ou da própria coluna vertebral.
- Lóquios: Fluxo ou secreções vaginais que aparecem após o parto, durante o puerpério. São produzidos como consequência do trabalho de parto e das mudanças hormonais.
- Loquiometria: Retenção de lóquios no interior do útero.
- Loquiorragia: Escoamento de lóquios em grande quantidade.
- Mancha mongólica: Consiste em uma melanose dérmica da etiologia congênita, que se caracteriza pela presença, desde o nascimento, de uma pigmentação negro-azulada, localizadas, principalmente, na região sacrococcígea ou nádegas, mas que também pode surgir nas coxas e ombros. Esta mácula costuma desaparecer por volta dos 2 aos 3 anos de

idade.

- Mecônio: Secreções intestinais viscosas amarronzadas ou esverdeada que o feto expulsa pouco depois do nascimento.
- Meiose: Divisão celular específica dos gametas, caracterizada pela separação de cada um dos dois elementos que constituem os n pares de cromossomos, passando cada um desses elementos para uma célula-filha, resultando que o óvulo e o espermatozoide encerram em seu núcleo apenas um elemento de cada par, ou seja, n cromossomos simples.
- Menopausa: Cessação definitiva das menstruações como resultado da perda da função dos ovários. Ocorre com maior frequência entre 45 e 51 anos.
- Menorragia: Também chamada hipermenorreia, é um transtorno da menstruação, que consiste em uma hemorragia excessiva ou prolongada que aparece em intervalos regulares.
- Menstruação: Denominada popularmente de regra.
- Menstrual: Relativo à menstruação.
- Mênstruo: Fluxo sanguíneo mensal pela vagina. Consiste na mucosa uterina descamada e no sangue incoagulável proveniente da ruptura de pequenas veias e artérias.
- Mitose: Tipo de divisão celular que determina a formação de duas células-filhas geneticamente idênticas à célula progenitora com o número de cromossomos característicos da espécie.
- Morte fetal: É a morte do produto da concepção, ocorrida antes da sua completa expulsão ou extração do organismo materno, independentemente do tempo de gestação.
- Mortalidade neonatal: compreende os óbitos de menores de 28 dias e pela mortalidade pós-neonatal, correspondente aos óbitos ocorridos entre o 28º dia de vida e 1 ano.
- Morte neonatal: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento. À criança morta dentro deste período dá-se o nome de neomorto.
- Morte neonatal precoce: É a morte de um RN antes de sete dias completos de vida (até 168 horas completas).
- Morte neonatal tardia: É a morte de um recém-nascido depois de sete dias completos, mas antes de 28 dias completos de vida.
- Morte materna: É a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”. São classificadas em diretas e indiretas.
- Morte obstétrica direta: É aquela que ocorre por complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, devidas a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas.
- Morte materna obstétrica indireta: É aquela resultante de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez, não devidas a causas obstétricas diretas, mas que foram agravadas pelos

efeitos fisiológicos da gravidez.

- Mórula (do latim morus, amora): É o conjunto de 12 a 32 blastômeros, formado pelo processo de clivagem do zigoto. Os blastômeros vão mudando sua forma e se interconectando, formando um aglomerado firme de células, assemelhando-se a uma amora, fato esse que justifica seu nome. Este estágio ocorre de 3 a 4 dias após a fertilização concomitantemente à chegada do embrião no útero.
- Natimorto: É o produto do nascimento de um feto morto. Considera-se feto morto aquele que nasce pesando mais de 500 g e que não tem evidência de vida depois de nascer. Para fins de cálculos estatísticos de taxa de mortalidade perinatal para comparação internacional, somente se incluirão fetos mortos que pesam 1.000 g ou mais ao nascer.
- Oligodrâmnio: Deficiência de líquido amniótico.
- Placenta: Órgão temporário que se forma para proporcionar a nutrição de que o feto necessita durante a gravidez, sendo expulso quando sua missão termina, ou seja, no momento do parto.
- Placentação: Formação e localização da placenta.
- Placenta prévia: Complicação da gravidez que ocorre quando a placenta está implantada no útero, no caminho que o feto terá de seguir no momento do parto, bloqueando-o total ou parcialmente.
- Placenta bilobada (ou bipartida): Placenta formada por duas massas de tecido.
- Período neonatal: Compreende as quatro primeiras semanas de vida (0 a 28 dias incompletos). Denomina-se período neonatal precoce a primeira semana completa ou os sete primeiros dias de vida, e período neonatal tardio, as três semanas seguintes.
- Polidrâmnio: Situação em que o volume do líquido amniótico é superior ao esperado para a idade gestacional.
- Pré-eclâmpsia: É uma doença gestacional em que, após a 20ª semana (fim do 2º ou 3º trimestre), a gestante desenvolve hipertensão e desenvolve proteína na urina. É o desenvolvimento de inchaço, pressão sanguínea elevada, aumento rápido e repentino de peso e proteína na urina durante a gravidez.
- Progesterona: Hormônio esteroide, feminino, produzido pelos ovários.
- Prolactina: Hormônio da hipófise que aumenta a secreção de leite.
- Puérpera: Mulher que acaba de dar à luz.
- Puerpério: Período que sucede o parto até que os órgãos genitais e o estado geral da mulher retornem à normalidade.
- Sinéquias uterinas: São aderências intrauterinas geralmente resultantes de endometrites, curetagens, cirurgia intrauterina para remoção de mioma ou correção de defeito estrutural do útero e operação cesariana. Consiste, portanto, em uma anormalidade uterina adquirida, sendo considerada responsável por alterações menstruais, infertilidade e abortamento habitual.
- Toxoplasmose: Infecção pelo toxoplasma, causando encefalite e manifestações graves em outros órgãos.



- Trofoblasto: Camada periférica que recobre os blastômeros, através da qual o embrião recebe alimentação da mãe e que forma, posteriormente, a camada superficial da placenta.

- Idade gestacional
- Primigesta
- Multigesta
- Primípara
- Multípara
- Altura uterina
- BCFs
- DUM



- Aborto: É o produto da concepção eliminado no abortamento.
- Abortamento: É a interrupção da gravidez até a 20ª semana, com produto da concepção pesando menos que 500 g.
- Abruptio placentae ou descolamento placentário: Quando há o desprendimento da placenta em uma gravidez de 20 ou mais semanas ou durante o parto antes da expulsão do feto. Ocorre morte do feto, quando a separação da placenta é completa. Os sintomas são: dores abdominais, hipersensibilidade uterina e contração do útero, entre outros.
- Amnioscopia: Exame do líquido amniótico por transiluminação de membranas.
- Anemia eritoblástica do recém-nascido: Anemia de alguns recém-nascidos decorrente da passagem, pela placenta, de anticorpos maternos que costumam produzir-se por incompatibilidade do grupo sanguíneo da mãe e do feto.
- Amniótico: Relativo ao âmnio.
- Âmnios: Membrana fetal mais interna, que forma a bolsa d'água.
- Anovulatório: Cessação da ovulação.
- Apgar: Sistema de avaliação dos recém-nascidos, que utiliza critérios respiratórios, circulatórios e neurológicos.
- Apresentação: Em obstetrícia, parte do feto que, do estreito superior da pelve, tende a encaixar-se.
- Apresentação cefálica: Quando a primeira região do feto a apresentar-se é a cabeça.

- Bacteriúria: Presença de bactérias na urina.
- Bacilúria: Presença de bacilos na urina.
- Blastema: Em embriologia, grupo de células mesoblásticas cujo desenvolvimento forma um órgão ou uma parte do corpo.
- Blasto: Em embriologia, designação de uma célula jovem.
- Blastocisto: Em embriologia, blástula dos mamíferos.
- Blastômero: Em embriologia, após a fecundação, conjunto de células originadas nas primeiras divisões.
- Caduca: Camada da mucosa uterina que se separa do útero, com as membranas do feto, por ocasião do parto.
- Câibra: Contração espasmódica e dolorosa de músculos.
- Candida albicans: Fungo microscópico que se encontra normalmente nas membranas mucosas da boca, do intestino, da vagina e da pele de pessoas sãs. Em determinadas circunstâncias, pode causar infecções superficiais, geralmente leves. São frequentes na boca e na vagina.
- Candidíase vaginal: Doença da vagina causada pela Candida albicans.
- Circular de cordão: Envolvimento do cordão umbilical em torno do pescoço do feto durante o parto.
- Citomegalovírus: Vírus causador de infecção generalizada. Afeta seres humanos de todas as idades.
- Coagulopatia: Doença caracterizada pela alteração da coagulação normal.
- Colo do útero: Porção inferior do útero, onde se encontra a abertura do órgão, ao fundo da vagina.
- Colpocitologia: Estudo das células epiteliais da vagina coletadas por esfregaço.
- Colposcopia: Consiste em visualizar internamente a vagina e o colo do útero, mediante um sistema óptico para localizar zonas anormais, como metaplasia e displasia, que necessitem de biópsia para realizar um diagnóstico precoce do câncer cervical.
- Comissura posterior dos pequenos lábios: Prega cutânea formada pela reunião da extremidade posterior dos pequenos lábios da vulva.
- Contrações puerperais: São contrações uterinas que ocorrem logo após o parto e são essenciais para o processo de recuperação do útero. Também são chamadas de processo de involução.
- Contracepção: Prevenção da fecundação.
- Cordão umbilical: Durante a gravidez, é o elemento de união entre o feto e a placenta. Pinça-se no momento do nascimento, comprovando-se que tem três vasos, correspondentes a duas artérias e uma veia, já que a existência de apenas dois vasos está associada a malformações congênitas. Para evitar a infecção, os cuidados do cordão começam desde esse momento e terminam quando a região está totalmente cicatrizada.
- Cório: Membrana mais externa que envolve o embrião e os demais anexos embrionários.
- Coriocarcinoma: Epitelioma que se desenvolve à custa da parte fetal da placenta, surgindo, mais frequentemente, depois de uma gestação

patológica (mola hidatiforme) e levando, espontânea e rapidamente, à morte por hemorragia, infecção ou generalização metastática.

- Cordocentese: Punção do cordão umbilical, mais precisamente da veia umbilical na maioria das vezes, através do abdome materno (via percutânea), valendo-se da monitoração ultrassonográfica contínua.
- Corpo amarelo (ou corpo lúteo): Substância glandular que se forma no local de onde se desprende um óvulo e que produz a progesterona.
- Crista: Borda afiada de um osso.
- Curetagem: Operação que consiste em raspar, com o dedo ou com um instrumento, o interior de uma cavidade natural ou acidental, removendo os produtos mórbidos que ela pode conter e sua mucosa doente, se necessário.
- Dilatação cervical: Diâmetro da abertura do colo uterino durante o parto, medido por exame vaginal e expresso em centímetros. A dilatação é completa quando o diâmetro do colo cervical mede 10 cm.
- Dismenorreia/cólica menstrual: Dor forte durante a menstruação.
- Dispareunia: Dor genital repetitiva e persistente associada às relações sexuais, tanto no homem quanto na mulher. Pode ser decorrente de doenças ou causas psicológicas.
- Eclâmpsia: Em obstetrícia, forma convulsiva de toxemia gravídica, podendo ou não terminar em coma ou, até mesmo, em morte, e cuja tríade sintomática é constituída de edema, hipertensão e proteinúria.
- Ecografia: Exame subsidiário que consta de exploração de órgãos ou regiões do corpo, por meio de ultrassom.
- Ecografia (ou ultrassom) transvaginal: Serve para avaliar a anatomia dos órgãos genitais femininos, como útero, ovários, trompas e colo do útero.
- Embrião: Produto da fecundação durante os três primeiros meses de gravidez. A partir do quarto mês denomina-se feto.
- Endocervical: Relativo ao interior do colo do útero.
- Endocervicite: Inflamação da mucosa do canal cervical uterino.
- Endocérvix: Membrana mucosa do colo do útero.
- Episiotomia: Incisão cirúrgica que se realiza no períneo durante o parto, um pouco antes da saída do feto ou quando se vai usar o fórceps.
- Eritroblastose fetal: Doença hemolítica causada pela incompatibilidade do sistema Rh do sangue materno e fetal. Ela se manifesta quando há incompatibilidade sanguínea referente ao Rh entre mãe e feto, ou seja, quando o fator Rh da mãe é negativo e o do feto, positivo.
- Estrógenos: Hormônios sexuais femininos produzidos nos ovários. São várias moléculas distintas, entre as quais a mais importante é o estradiol. Sua produção varia segundo as fase do ciclo menstrual, sendo máxima no momento da ovulação.
- Exsanguinotransfusão: Substituição total do sangue de u doente, realizada por uma transfusão maciça, feita ao mesmo tempo que a retirada de uma quantidade de sangue equivalente.
- Exsanguinotransfusão no recém-nascido: Intercâmbio da maioria do sangue

circulante de um recém-nascido mediante extrações repetidas de pequenas quantidades de sangue e substituição destas com quantidades iguais de sangue de um doador.

- Falópio (trompa de): São os canais que ligam o útero aos ovários. A extremidade contém cílios, espécie de “franjas”, que se movimentam e procuram levar o óvulo ou o ovo até o útero.
- Fecundação: União de um gameta masculino e um gameta feminino, formando um zigoto.
- Fecundação in vitro: Técnica de reprodução assistida que se usa como tratamento de esterilidade e infertilidade quando houve fracasso da inseminação artificial. Consiste em pôr em contato o óvulo e os espermatozoides fora do corpo humano.
- Feto: Nome que se dá ao embrião a partir de nove semanas de gestação.
- Folículo: Pequeno elemento anatômico em forma de saco.
- Folículo de Graaf: Folículo portador do ovócito primário, precedente à ovulação do mesmo. Após a puberdade os ovários de uma mulher apresentam diversos Folículos de Graaf em diferentes estágios de desenvolvimento. Sob a estimulação do hormônio estimulante folicular (FHC), inicia-se o crescimento dos ovários e principalmente dos folículos. Em cada ciclo menstrual apenas um folículo amadurece, processo que se inicia pelo desenvolvimento do óvulo imaturo (ovócito).
- Fontanela: Espaço membranoso compreendido entre os ossos do crânio dos recém-nascidos.
- Fontanela anterior: Se encontra na parte de cima da cabeça do recém-nascido. Possui forma de diamante e pode fechar-se por volta dos 18 meses, embora isso aconteça mais cedo em algumas crianças.
- Fontanela posterior: A fontanela posterior está situada, como o seu nome indica, na parte traseira da cabeça, no cimo da nuca. Tem uma forma triangular e pode fechar-se aos 2 meses de idade.
- Fórceps: Instrumento de obstetrícia em forma de pinça de diferentes tamanhos, constituído de duas pás que podem ser articuladas pelo centro para auxiliar a extração do feto durante a fase expulsiva.
- Fundo-de-saco de Douglas: É um local anatômico do organismo localizado atrás do útero. É a parte mais baixa da cavidade abdominal feminina.
- Douglas (grito ou sinal do): Dor muito violenta no toque vaginal quando se comprime o fundo de saco de Douglas. É sinal de presença de sangue e indicativo de rotura de gravidez ectópica.
- Galactopoiese: A manutenção do leite e a secreção dele. São dois processos inter-relacionados: o reflexo de sucção do feto é o principal fator que favorece a manutenção da secreção láctea.
- Galactorreia: É a produção de leite fora do período da lactação ou em abundância neste mesmo período, o do aleitamento materno.
- Gonadotrofina: Hormônio hipofisário que estimula a função dos testículos e dos ovários. A gonadotrofina estimulante do folículo (FSH) e a gonadotrofina luteinizante (LH) são produzidas e secretadas pela hipófise anterior. Durante

a gestação, a placenta produz também outra gonadotrofina chamada HCG (gonadotrofina coriônica).

- Gestação: Sinônimo de gravidez. Período compreendido da fertilização do óvulo até o parto do novo ser.
- Gestação ectópica: É a gestação em que o embrião está fora de seu lugar normal, a cavidade do útero.
- Gestação múltipla: Gestação de dois ou mais fetos dentro do útero.
- Hipófise: Pequena glândula que se aloja no interior do crânio, formada por uma parte nervosa (neuro-hipófise) e outra de origem epitelial (adenohipófise).
- Hipotálamo: Região encefálica que se encarrega de regula as funções vitais, como o sono, a temperatura corporal, o apetite e a liberação de hormônios.
- Hormônio: Substâncias químicas produzidas por um órgão ou parte deste que, transportadas pela circulação ou por outros líquidos, influem sobre as funções desempenhadas por alguns dos sistemas do corpo, como reguladoras das reações químicas à distância.
- Hormônio folículo-estimulante (FSH): É uma glicoproteína produzida pela glândula pituitária anterior. Sua produção é regulada pelo GnRH (hormônio hipotalâmico liberador de gonadotropina).
- Nas mulheres, o FSH estimula o crescimento folicular, prepara os folículos ovarianos para a ação do LH e aumenta a liberação LH-induzida de estrogênio. Nos homens, o FSH estimula o desenvolvimento testicular e dos túbulos seminíferos, além de estar envolvido nos estágios iniciais da espermatogênese.
- Hormônio luteinizante (LH): É uma glicoproteína produzida pela glândula pituitária anterior. Sua produção é regulada pelo GnRH (hormônio hipotalâmico liberador de gonadotropina). Nas mulheres, o LH estimula a produção de esteroides ovarianos e a ovulação. Nos homens, controla a secreção de testosterona a partir das células de Leidi.
- Idade gestacional: É o tempo, medido em semanas ou em dias completos, decorrido desde o início da última menstruação (ou data da última menstruação – DUM) da mulher grávida.
- Lombar: Região dorsal situada entre as costelas e a crista ilíaca.
- Lombalgia: Dor nas costas localizada na região lombar. Pode ser produzida por doença da musculatura da região ou da própria coluna vertebral.
- Lóquios: Fluxo ou secreções vaginais que aparecem após o parto, durante o puerpério. São produzidos como consequência do trabalho de parto e das mudanças hormonais.
- Loquiometria: Retenção de lóquios no interior do útero.
- Loquiorragia: Escoamento de lóquios em grande quantidade.
- Mancha mongólica: Consiste em uma melanose dérmica da etiologia congênita, que se caracteriza pela presença, desde o nascimento, de uma pigmentação negro-azulada, localizadas, principalmente, na região sacrococcígea ou nádegas, mas que também pode surgir nas coxas e ombros. Esta mácula costuma desaparecer por volta dos 2 aos 3 anos de

idade.

- Mecônio: Secreções intestinais viscosas amarronzadas ou esverdeada que o feto expulsa pouco depois do nascimento.
- Meiose: Divisão celular específica dos gametas, caracterizada pela separação de cada um dos dois elementos que constituem os n pares de cromossomos, passando cada um desses elementos para uma célula-filha, resultando que o óvulo e o espermatozoide encerram em seu núcleo apenas um elemento de cada par, ou seja, n cromossomos simples.
- Menopausa: Cessação definitiva das menstruações como resultado da perda da função dos ovários. Ocorre com maior frequência entre 45 e 51 anos.
- Menorragia: Também chamada hipermenorreia, é um transtorno da menstruação, que consiste em uma hemorragia excessiva ou prolongada que aparece em intervalos regulares.
- Menstruação: Denominada popularmente de regra.
- Menstrual: Relativo à menstruação.
- Mênstruo: Fluxo sanguíneo mensal pela vagina. Consiste na mucosa uterina descamada e no sangue incoagulável proveniente da ruptura de pequenas veias e artérias.
- Mitose: Tipo de divisão celular que determina a formação de duas células-filhas geneticamente idênticas à célula progenitora com o número de cromossomos característicos da espécie.
- Morte fetal: É a morte do produto da concepção, ocorrida antes da sua completa expulsão ou extração do organismo materno, independentemente do tempo de gestação.
- Mortalidade neonatal: compreende os óbitos de menores de 28 dias e pela mortalidade pós-neonatal, correspondente aos óbitos ocorridos entre o 28º dia de vida e 1 ano.
- Morte neonatal: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento. À criança morta dentro deste período dá-se o nome de neomorto.
- Morte neonatal precoce: É a morte de um RN antes de sete dias completos de vida (até 168 horas completas).
- Morte neonatal tardia: É a morte de um recém-nascido depois de sete dias completos, mas antes de 28 dias completos de vida.
- Morte materna: É a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”. São classificadas em diretas e indiretas.
- Morte obstétrica direta: É aquela que ocorre por complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, devidas a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas.
- Morte materna obstétrica indireta: É aquela resultante de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez, não devidas a causas obstétricas diretas, mas que foram agravadas pelos

efeitos fisiológicos da gravidez.

- Mórula (do latim morus, amora): É o conjunto de 12 a 32 blastômeros, formado pelo processo de clivagem do zigoto. Os blastômeros vão mudando sua forma e se interconectando, formando um aglomerado firme de células, assemelhando-se a uma amora, fato esse que justifica seu nome. Este estágio ocorre de 3 a 4 dias após a fertilização concomitantemente à chegada do embrião no útero.
- Natimorto: É o produto do nascimento de um feto morto. Considera-se feto morto aquele que nasce pesando mais de 500 g e que não tem evidência de vida depois de nascer. Para fins de cálculos estatísticos de taxa de mortalidade perinatal para comparação internacional, somente se incluirão fetos mortos que pesam 1.000 g ou mais ao nascer.
- Oligodrâmnio: Deficiência de líquido amniótico.
- Placenta: Órgão temporário que se forma para proporcionar a nutrição de que o feto necessita durante a gravidez, sendo expulso quando sua missão termina, ou seja, no momento do parto.
- Placentação: Formação e localização da placenta.
- Placenta prévia: Complicação da gravidez que ocorre quando a placenta está implantada no útero, no caminho que o feto terá de seguir no momento do parto, bloqueando-o total ou parcialmente.
- Placenta bilobada (ou bipartida): Placenta formada por duas massas de tecido.
- Período neonatal: Compreende as quatro primeiras semanas de vida (0 a 28 dias incompletos). Denomina-se período neonatal precoce a primeira semana completa ou os sete primeiros dias de vida, e período neonatal tardio, as três semanas seguintes.
- Polidrâmnio: Situação em que o volume do líquido amniótico é superior ao esperado para a idade gestacional.
- Pré-eclâmpsia: É uma doença gestacional em que, após a 20ª semana (fim do 2º ou 3º trimestre), a gestante desenvolve hipertensão e desenvolve proteína na urina. É o desenvolvimento de inchaço, pressão sanguínea elevada, aumento rápido e repentino de peso e proteína na urina durante a gravidez.
- Progesterona: Hormônio esteroide, feminino, produzido pelos ovários.
- Prolactina: Hormônio da hipófise que aumenta a secreção de leite.
- Puérpera: Mulher que acaba de dar à luz.
- Puerpério: Período que sucede o parto até que os órgãos genitais e o estado geral da mulher retornem à normalidade.
- Sinéquias uterinas: São aderências intrauterinas geralmente resultantes de endometrites, curetagens, cirurgia intrauterina para remoção de mioma ou correção de defeito estrutural do útero e operação cesariana. Consiste, portanto, em uma anormalidade uterina adquirida, sendo considerada responsável por alterações menstruais, infertilidade e abortamento habitual.
- Toxoplasmose: Infecção pelo toxoplasma, causando encefalite e manifestações graves em outros órgãos.



- Trofoblasto: Camada periférica que recobre os blastômeros, através da qual o embrião recebe alimentação da mãe e que forma, posteriormente, a camada superficial da placenta.

- Parturiente
- Puérpera
- Lóquios
- Episiotomia
- Episiorrafia
- RN



- Aborto: É o produto da concepção eliminado no abortamento.
- Abortamento: É a interrupção da gravidez até a 20ª semana, com produto da concepção pesando menos que 500 g.
- Abruptio placentae ou descolamento placentário: Quando há o desprendimento da placenta em uma gravidez de 20 ou mais semanas ou durante o parto antes da expulsão do feto. Ocorre morte do feto, quando a separação da placenta é completa. Os sintomas são: dores abdominais, hipersensibilidade uterina e contração do útero, entre outros.
- Amnioscopia: Exame do líquido amniótico por transiluminação de membranas.
- Anemia eritoblástica do recém-nascido: Anemia de alguns recém-nascidos decorrente da passagem, pela placenta, de anticorpos maternos que costumam produzir-se por incompatibilidade do grupo sanguíneo da mãe e do feto.
- Amniótico: Relativo ao âmnio.
- Âmnios: Membrana fetal mais interna, que forma a bolsa d'água.
- Anovulatório: Cessação da ovulação.
- Apgar: Sistema de avaliação dos recém-nascidos, que utiliza critérios respiratórios, circulatórios e neurológicos.
- Apresentação: Em obstetria, parte do feto que, do estreito superior da pelve, tende a encaixar-se.
- Apresentação cefálica: Quando a primeira região do feto a apresentar-se é a cabeça.

- Bacteriúria: Presença de bactérias na urina.
- Bacilúria: Presença de bacilos na urina.
- Blastema: Em embriologia, grupo de células mesoblásticas cujo desenvolvimento forma um órgão ou uma parte do corpo.
- Blasto: Em embriologia, designação de uma célula jovem.
- Blastocisto: Em embriologia, blástula dos mamíferos.
- Blastômero: Em embriologia, após a fecundação, conjunto de células originadas nas primeiras divisões.
- Caduca: Camada da mucosa uterina que se separa do útero, com as membranas do feto, por ocasião do parto.
- Câibra: Contração espasmódica e dolorosa de músculos.
- Candida albicans: Fungo microscópico que se encontra normalmente nas membranas mucosas da boca, do intestino, da vagina e da pele de pessoas sãs. Em determinadas circunstâncias, pode causar infecções superficiais, geralmente leves. São frequentes na boca e na vagina.
- Candidíase vaginal: Doença da vagina causada pela Candida albicans.
- Circular de cordão: Envolvimento do cordão umbilical em torno do pescoço do feto durante o parto.
- Citomegalovírus: Vírus causador de infecção generalizada. Afeta seres humanos de todas as idades.
- Coagulopatia: Doença caracterizada pela alteração da coagulação normal.
- Colo do útero: Porção inferior do útero, onde se encontra a abertura do órgão, ao fundo da vagina.
- Colpocitologia: Estudo das células epiteliais da vagina coletadas por esfregaço.
- Colposcopia: Consiste em visualizar internamente a vagina e o colo do útero, mediante um sistema óptico para localizar zonas anormais, como metaplasia e displasia, que necessitem de biópsia para realizar um diagnóstico precoce do câncer cervical.
- Comissura posterior dos pequenos lábios: Prega cutânea formada pela reunião da extremidade posterior dos pequenos lábios da vulva.
- Contrações puerperais: São contrações uterinas que ocorrem logo após o parto e são essenciais para o processo de recuperação do útero. Também são chamadas de processo de involução.
- Contracepção: Prevenção da fecundação.
- Cordão umbilical: Durante a gravidez, é o elemento de união entre o feto e a placenta. Pinça-se no momento do nascimento, comprovando-se que tem três vasos, correspondentes a duas artérias e uma veia, já que a existência de apenas dois vasos está associada a malformações congênitas. Para evitar a infecção, os cuidados do cordão começam desde esse momento e terminam quando a região está totalmente cicatrizada.
- Cório: Membrana mais externa que envolve o embrião e os demais anexos embrionários.
- Coriocarcinoma: Epitelioma que se desenvolve à custa da parte fetal da placenta, surgindo, mais frequentemente, depois de uma gestação

patológica (mola hidatiforme) e levando, espontânea e rapidamente, à morte por hemorragia, infecção ou generalização metastática.

- Cordocentese: Punção do cordão umbilical, mais precisamente da veia umbilical na maioria das vezes, através do abdome materno (via percutânea), valendo-se da monitoração ultrassonográfica contínua.
- Corpo amarelo (ou corpo lúteo): Substância glandular que se forma no local de onde se desprende um óvulo e que produz a progesterona.
- Crista: Borda afiada de um osso.
- Curetagem: Operação que consiste em raspar, com o dedo ou com um instrumento, o interior de uma cavidade natural ou acidental, removendo os produtos mórbidos que ela pode conter e sua mucosa doente, se necessário.
- Dilatação cervical: Diâmetro da abertura do colo uterino durante o parto, medido por exame vaginal e expresso em centímetros. A dilatação é completa quando o diâmetro do colo cervical mede 10 cm.
- Dismenorreia/cólica menstrual: Dor forte durante a menstruação.
- Dispareunia: Dor genital repetitiva e persistente associada às relações sexuais, tanto no homem quanto na mulher. Pode ser decorrente de doenças ou causas psicológicas.
- Eclâmpsia: Em obstetrícia, forma convulsiva de toxemia gravídica, podendo ou não terminar em coma ou, até mesmo, em morte, e cuja tríade sintomática é constituída de edema, hipertensão e proteinúria.
- Ecografia: Exame subsidiário que consta de exploração de órgãos ou regiões do corpo, por meio de ultrassom.
- Ecografia (ou ultrassom) transvaginal: Serve para avaliar a anatomia dos órgãos genitais femininos, como útero, ovários, trompas e colo do útero.
- Embrião: Produto da fecundação durante os três primeiros meses de gravidez. A partir do quarto mês denomina-se feto.
- Endocervical: Relativo ao interior do colo do útero.
- Endocervicite: Inflamação da mucosa do canal cervical uterino.
- Endocérvix: Membrana mucosa do colo do útero.
- Episiotomia: Incisão cirúrgica que se realiza no períneo durante o parto, um pouco antes da saída do feto ou quando se vai usar o fórceps.
- Eritroblastose fetal: Doença hemolítica causada pela incompatibilidade do sistema Rh do sangue materno e fetal. Ela se manifesta quando há incompatibilidade sanguínea referente ao Rh entre mãe e feto, ou seja, quando o fator Rh da mãe é negativo e o do feto, positivo.
- Estrógenos: Hormônios sexuais femininos produzidos nos ovários. São várias moléculas distintas, entre as quais a mais importante é o estradiol. Sua produção varia segundo as fase do ciclo menstrual, sendo máxima no momento da ovulação.
- Exsanguinotransfusão: Substituição total do sangue de u doente, realizada por uma transfusão maciça, feita ao mesmo tempo que a retirada de uma quantidade de sangue equivalente.
- Exsanguinotransfusão no recém-nascido: Intercâmbio da maioria do sangue

circulante de um recém-nascido mediante extrações repetidas de pequenas quantidades de sangue e substituição destas com quantidades iguais de sangue de um doador.

- Falópio (trompa de): São os canais que ligam o útero aos ovários. A extremidade contém cílios, espécie de “franjas”, que se movimentam e procuram levar o óvulo ou o ovo até o útero.
- Fecundação: União de um gameta masculino e um gameta feminino, formando um zigoto.
- Fecundação in vitro: Técnica de reprodução assistida que se usa como tratamento de esterilidade e infertilidade quando houve fracasso da inseminação artificial. Consiste em pôr em contato o óvulo e os espermatozoides fora do corpo humano.
- Feto: Nome que se dá ao embrião a partir de nove semanas de gestação.
- Folículo: Pequeno elemento anatômico em forma de saco.
- Folículo de Graaf: Folículo portador do ovócito primário, precedente à ovulação do mesmo. Após a puberdade os ovários de uma mulher apresentam diversos Folículos de Graaf em diferentes estágios de desenvolvimento. Sob a estimulação do hormônio estimulante folicular (FHC), inicia-se o crescimento dos ovários e principalmente dos folículos. Em cada ciclo menstrual apenas um folículo amadurece, processo que se inicia pelo desenvolvimento do óvulo imaturo (ovócito).
- Fontanela: Espaço membranoso compreendido entre os ossos do crânio dos recém-nascidos.
- Fontanela anterior: Se encontra na parte de cima da cabeça do recém-nascido. Possui forma de diamante e pode fechar-se por volta dos 18 meses, embora isso aconteça mais cedo em algumas crianças.
- Fontanela posterior: A fontanela posterior está situada, como o seu nome indica, na parte traseira da cabeça, no cimo da nuca. Tem uma forma triangular e pode fechar-se aos 2 meses de idade.
- Fórceps: Instrumento de obstetrícia em forma de pinça de diferentes tamanhos, constituído de duas pás que podem ser articuladas pelo centro para auxiliar a extração do feto durante a fase expulsiva.
- Fundo-de-saco de Douglas: É um local anatômico do organismo localizado atrás do útero. É a parte mais baixa da cavidade abdominal feminina.
- Douglas (grito ou sinal do): Dor muito violenta no toque vaginal quando se comprime o fundo de saco de Douglas. É sinal de presença de sangue e indicativo de rotura de gravidez ectópica.
- Galactopoiese: A manutenção do leite e a secreção dele. São dois processos inter-relacionados: o reflexo de sucção do feto é o principal fator que favorece a manutenção da secreção láctea.
- Galactorreia: É a produção de leite fora do período da lactação ou em abundância neste mesmo período, o do aleitamento materno.
- Gonadotrofina: Hormônio hipofisário que estimula a função dos testículos e dos ovários. A gonadotrofina estimulante do folículo (FSH) e a gonadotrofina luteinizante (LH) são produzidas e secretadas pela hipófise anterior. Durante

a gestação, a placenta produz também outra gonadotrofina chamada HCG (gonadotrofina coriônica).

- Gestação: Sinônimo de gravidez. Período compreendido da fertilização do óvulo até o parto do novo ser.
- Gestação ectópica: É a gestação em que o embrião está fora de seu lugar normal, a cavidade do útero.
- Gestação múltipla: Gestação de dois ou mais fetos dentro do útero.
- Hipófise: Pequena glândula que se aloja no interior do crânio, formada por uma parte nervosa (neuro-hipófise) e outra de origem epitelial (adeno-hipófise).
- Hipotálamo: Região encefálica que se encarrega de regula as funções vitais, como o sono, a temperatura corporal, o apetite e a liberação de hormônios.
- Hormônio: Substâncias químicas produzidas por um órgão ou parte deste que, transportadas pela circulação ou por outros líquidos, influem sobre as funções desempenhadas por alguns dos sistemas do corpo, como reguladoras das reações químicas à distância.
- Hormônio folículo-estimulante (FSH): É uma glicoproteína produzida pela glândula pituitária anterior. Sua produção é regulada pelo GnRH (hormônio hipotalâmico liberador de gonadotropina).
- Nas mulheres, o FSH estimula o crescimento folicular, prepara os folículos ovarianos para a ação do LH e aumenta a liberação LH-induzida de estrogênio. Nos homens, o FSH estimula o desenvolvimento testicular e dos túbulos seminíferos, além de estar envolvido nos estágios iniciais da espermatogênese.
- Hormônio luteinizante (LH): É uma glicoproteína produzida pela glândula pituitária anterior. Sua produção é regulada pelo GnRH (hormônio hipotalâmico liberador de gonadotropina). Nas mulheres, o LH estimula a produção de esteroides ovarianos e a ovulação. Nos homens, controla a secreção de testosterona a partir das células de Leidi.
- Idade gestacional: É o tempo, medido em semanas ou em dias completos, decorrido desde o início da última menstruação (ou data da última menstruação – DUM) da mulher grávida.
- Lombar: Região dorsal situada entre as costelas e a crista ilíaca.
- Lombalgia: Dor nas costas localizada na região lombar. Pode ser produzida por doença da musculatura da região ou da própria coluna vertebral.
- Lóquios: Fluxo ou secreções vaginais que aparecem após o parto, durante o puerpério. São produzidos como consequência do trabalho de parto e das mudanças hormonais.
- Loquiometria: Retenção de lóquios no interior do útero.
- Loquiorragia: Escoamento de lóquios em grande quantidade.
- Mancha mongólica: Consiste em uma melanose dérmica da etiologia congênita, que se caracteriza pela presença, desde o nascimento, de uma pigmentação negro-azulada, localizadas, principalmente, na região sacrococcígea ou nádegas, mas que também pode surgir nas coxas e ombros. Esta mácula costuma desaparecer por volta dos 2 aos 3 anos de

idade.

- Mecônio: Secreções intestinais viscosas amarronzadas ou esverdeada que o feto expulsa pouco depois do nascimento.
- Meiose: Divisão celular específica dos gametas, caracterizada pela separação de cada um dos dois elementos que constituem os n pares de cromossomos, passando cada um desses elementos para uma célula-filha, resultando que o óvulo e o espermatozoide encerram em seu núcleo apenas um elemento de cada par, ou seja, n cromossomos simples.
- Menopausa: Cessação definitiva das menstruações como resultado da perda da função dos ovários. Ocorre com maior frequência entre 45 e 51 anos.
- Menorragia: Também chamada hipermenorreia, é um transtorno da menstruação, que consiste em uma hemorragia excessiva ou prolongada que aparece em intervalos regulares.
- Menstruação: Denominada popularmente de regra.
- Menstrual: Relativo à menstruação.
- Mênstruo: Fluxo sanguíneo mensal pela vagina. Consiste na mucosa uterina descamada e no sangue incoagulável proveniente da ruptura de pequenas veias e artérias.
- Mitose: Tipo de divisão celular que determina a formação de duas células-filhas geneticamente idênticas à célula progenitora com o número de cromossomos característicos da espécie.
- Morte fetal: É a morte do produto da concepção, ocorrida antes da sua completa expulsão ou extração do organismo materno, independentemente do tempo de gestação.
- Mortalidade neonatal: compreende os óbitos de menores de 28 dias e pela mortalidade pós-neonatal, correspondente aos óbitos ocorridos entre o 28º dia de vida e 1 ano.
- Morte neonatal: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento. À criança morta dentro deste período dá-se o nome de neomorto.
- Morte neonatal precoce: É a morte de um RN antes de sete dias completos de vida (até 168 horas completas).
- Morte neonatal tardia: É a morte de um recém-nascido depois de sete dias completos, mas antes de 28 dias completos de vida.
- Morte materna: É a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”. São classificadas em diretas e indiretas.
- Morte obstétrica direta: É aquela que ocorre por complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, devidas a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de qualquer dessas causas.
- Morte materna obstétrica indireta: É aquela resultante de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez, não devidas a causas obstétricas diretas, mas que foram agravadas pelos

efeitos fisiológicos da gravidez.

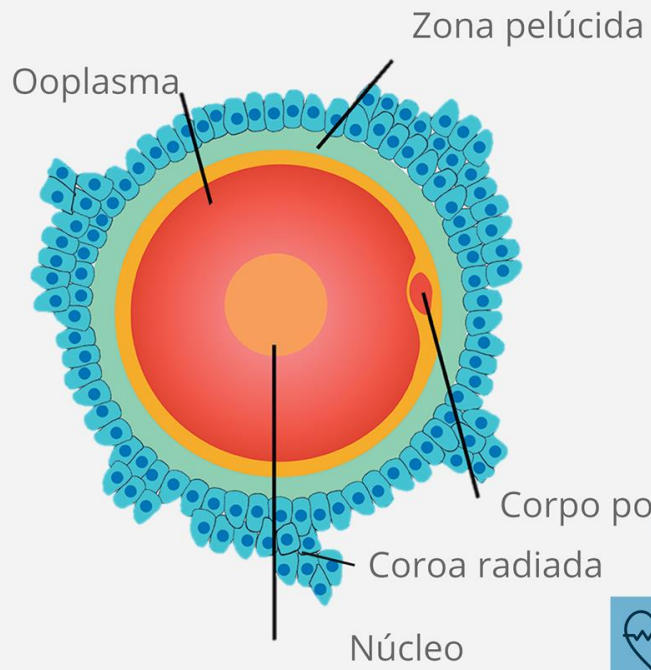
- Mórula (do latim morus, amora): É o conjunto de 12 a 32 blastômeros, formado pelo processo de clivagem do zigoto. Os blastômeros vão mudando sua forma e se interconectando, formando um aglomerado firme de células, assemelhando-se a uma amora, fato esse que justifica seu nome. Este estágio ocorre de 3 a 4 dias após a fertilização concomitantemente à chegada do embrião no útero.
- Natimorto: É o produto do nascimento de um feto morto. Considera-se feto morto aquele que nasce pesando mais de 500 g e que não tem evidência de vida depois de nascer. Para fins de cálculos estatísticos de taxa de mortalidade perinatal para comparação internacional, somente se incluirão fetos mortos que pesam 1.000 g ou mais ao nascer.
- Oligodrâmnio: Deficiência de líquido amniótico.
- Placenta: Órgão temporário que se forma para proporcionar a nutrição de que o feto necessita durante a gravidez, sendo expulso quando sua missão termina, ou seja, no momento do parto.
- Placentação: Formação e localização da placenta.
- Placenta prévia: Complicação da gravidez que ocorre quando a placenta está implantada no útero, no caminho que o feto terá de seguir no momento do parto, bloqueando-o total ou parcialmente.
- Placenta bilobada (ou bipartida): Placenta formada por duas massas de tecido.
- Período neonatal: Compreende as quatro primeiras semanas de vida (0 a 28 dias incompletos). Denomina-se período neonatal precoce a primeira semana completa ou os sete primeiros dias de vida, e período neonatal tardio, as três semanas seguintes.
- Polidrâmnio: Situação em que o volume do líquido amniótico é superior ao esperado para a idade gestacional.
- Pré-eclâmpsia: É uma doença gestacional em que, após a 20ª semana (fim do 2º ou 3º trimestre), a gestante desenvolve hipertensão e desenvolve proteína na urina. É o desenvolvimento de inchaço, pressão sanguínea elevada, aumento rápido e repentino de peso e proteína na urina durante a gravidez.
- Progesterona: Hormônio esteroide, feminino, produzido pelos ovários.
- Prolactina: Hormônio da hipófise que aumenta a secreção de leite.
- Puérpera: Mulher que acaba de dar à luz.
- Puerpério: Período que sucede o parto até que os órgãos genitais e o estado geral da mulher retornem à normalidade.
- Sinéquias uterinas: São aderências intrauterinas geralmente resultantes de endometrites, curetagens, cirurgia intrauterina para remoção de mioma ou correção de defeito estrutural do útero e operação cesariana. Consiste, portanto, em uma anormalidade uterina adquirida, sendo considerada responsável por alterações menstruais, infertilidade e abortamento habitual.
- Toxoplasmose: Infecção pelo toxoplasma, causando encefalite e manifestações graves em outros órgãos.



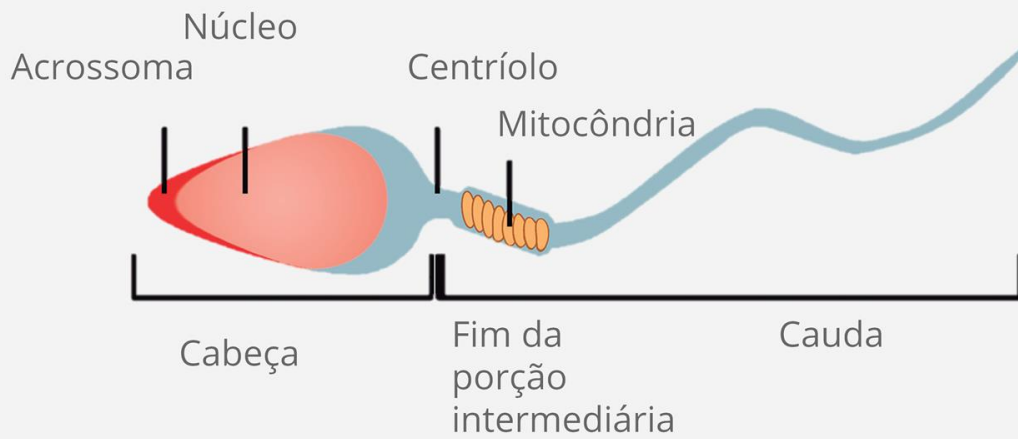
- Trofoblasto: Camada periférica que recobre os blastômeros, através da qual o embrião recebe alimentação da mãe e que forma, posteriormente, a camada superficial da placenta.



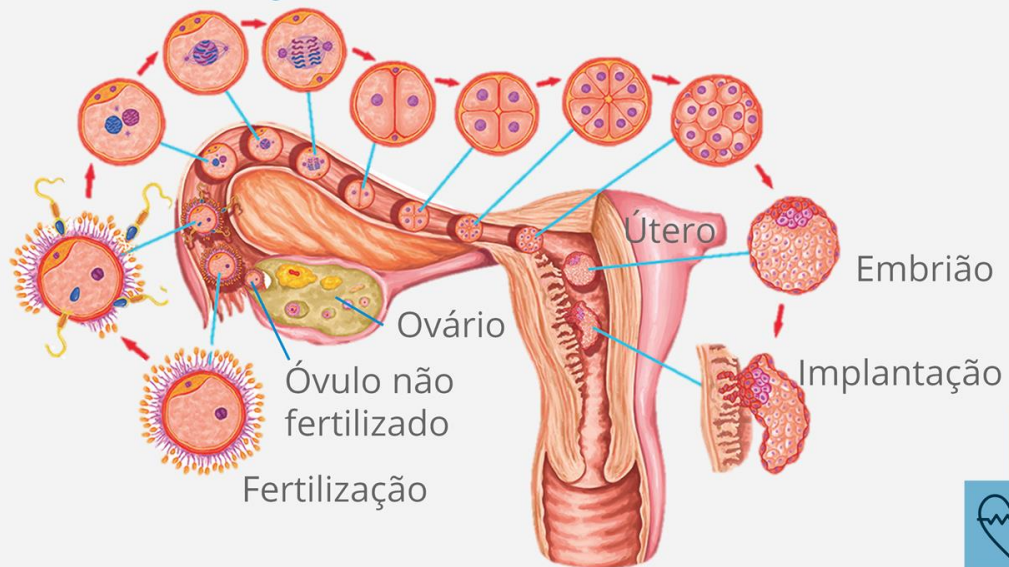
# ÓVULOS



# ESPERMATOZÓIDE



# FERTILIZAÇÃO

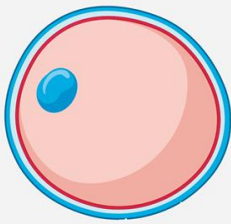


# FASES DE DESENVOLVIMENTO

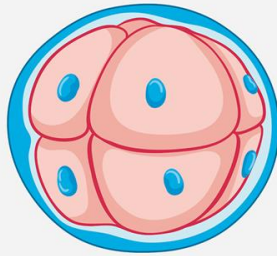
- Fase pré-embrionária
- Fase embrionária
- Fase fetal



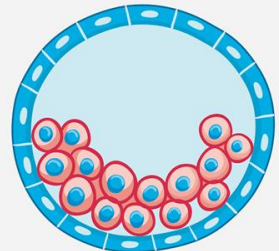
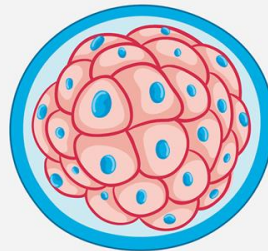
# Fase pré-embrionária



Blastômeros



Mórula

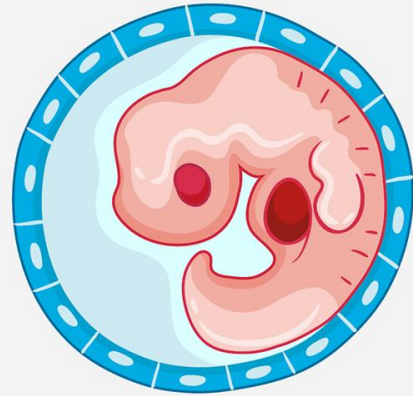


Blastocistos



# Fase embrionária

- Organogênese





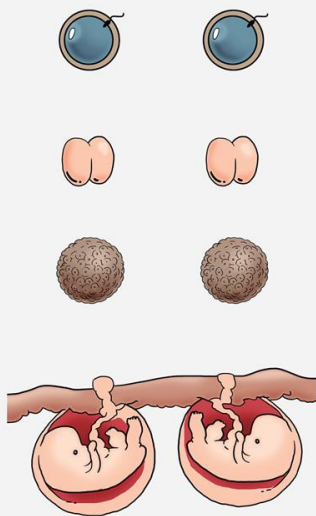
# Fase fetal



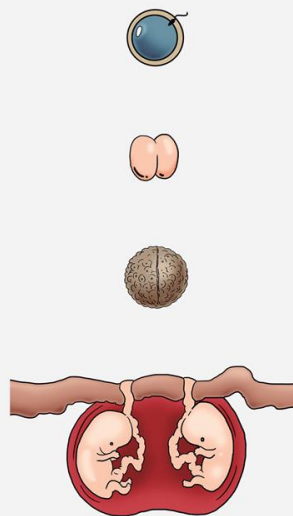
# Gravidez múltipla



Gêmeos  
fraternos



Gêmeos  
idênticos





---

# GESTAÇÃO

# ASSISTÊNCIA MATERNOFETAL

## Diagnóstico da gravidez

- Sinais presuntivos
- Sinais de probabilidade
- Sinais de certeza ou positivos



# Início da assistência anteparto

- Coleta de dados
- Anamnese
- Histórico menstrual
- História obstétrica
- Gravidez atual



## Termos para designar experiências anteriores

- Gesta
- Para
- Primigesta
- Nulípara
- Primípara
- Mutípara
- Parturiente



# Exames

- Exame físico
- Exames laboratoriais
- Avaliação do risco fetal
  - Pessoais, sociais e econômicos
  - Médicos
  - Obstétricos
  - Genéticos



- Risco psicossocial
  - Rejeição
  - Recurso financeiro
  - Abuso de álcool, fumo ou medicamentos
  - Violência
  - Estresse
- Gravidez psicológica







---

# COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ

# OS TRÊS PRIMEIROS MESES

- Vômitos perniciosos da gestação
- Hiperêmese gravídica



# SINAIS E SINTOMAS

- Dores no estômago
- Soluços
- Pirose gástrica
- Sede intensa
- Vômito constituído de muco de bile
- Perda de peso considerável



# TRATAMENTO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

- Vômitos recorrentes → Hospitalização
- Desidratação → Ingestão de líquidos
- Alimentação em pequenas quantidades



# HEMORRAGIAS



## POSSÍVEIS CAUSAS DE SANGRAMENTO DURANTE A GESTAÇÃO E O PARTO

Início ao meio da gestação	Início ao fim da gestação	Durante o parto e no pós-parto
Abortamento	Placenta prévia	Atonia uterina
Gestação extrauterina	Descolamento da placenta	Retenção da placenta
Gestação molar		Lacerações
Tumores		Inversão uterina

# ABORTAMENTOS

- Abortamento completo
- Abortamento inevitável/incompleto
- Abortamento retido
- Abortamento infectado
- Abortamento habitual



# ETIOLOGIA DOS ABORTAMENTOS ESPONTÂNEOS



## Causas fetais embrionárias

Defeito intrínseco da célula germinativa

Distúrbios cromossômicos

Anomalias placentárias

## Causas maternas

Infecções agudas

Disfunções endócrinas

Tumores

Má nutrição

Exposição a teratógenos

Fatores psicogênicos

# TÉCNICAS DE ESVAZIAMENTO UTERINO

- Salvar a vida da mulher
- Casos de estupro
- Violência sexual
- Malformação fetal
- Inviabilidade de vida extrauterina





- Primeiro trimestre de gravidez
  - Aspiração intrauterina
  - Aborto farmacológico
  - Curetagem uterina
- Segundo trimestre
  - Aborto farmacológico
  - Microcirurgia



# GRAVIDEZ ECTÓPICA OU TUBÁRIA

## SINTOMAS

- Dor súbita e forte no baixo ventre
- Sensação de desfalecimento
- Palidez acentuada
- Sinais de choque
- Coma



# GRAVIDEZ ECTÓPICA OU TUBÁRIA

## DIAGNÓSTICO

- Laparoscopia
- Laparotomia
- Ultrassom abdominal ou transvaginal



# MOLA HIDATIFORME OU CORIOCARCINOMA



# TUMORES



# PLACENTA PRÉVIA

- Sintomas
- Diagnóstico
- Tratamento

Normal



Total prévia



Parcialmente  
prévia



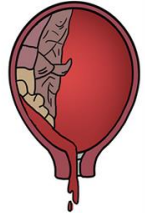
Marginal  
prévia

# DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NORMALMENTE INSERIDA

Separação parcial  
com sangramento  
oculto



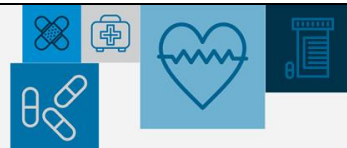
Separação parcial com  
sangramento externo



Separação completa



## SINAIS E SINTOMAS DE DESCOLAMENTO DE PLACENTA EM COMPARAÇÃO AOS DA PLACENTA PRÉVIA



Placenta prévia	Descolamento da placenta
Placenta anormal inserida	Placenta normalmente inserida
Sangramento vaginal externo	O sangramento pode ser oculto
Indolor	Doloroso
Abdome depressível exceto durante as contrações	Abdome em tábua e doloroso
Possível apalpação dos contornos fetais	Impossível apalpação dos contornos fetais



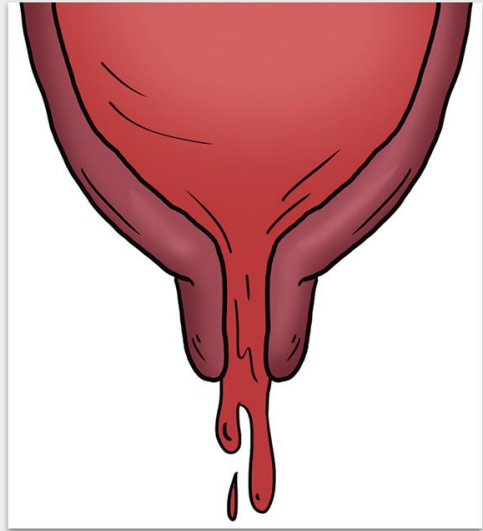
# TRABALHO DE PARTO PREMATURO

Causas

INCOMPETÊNCIA  
ISTMOCERVICAL

Tratamento

RUPTURA  
PREMATURA DAS  
MEMBRANAS OU  
BOLSA ROTA

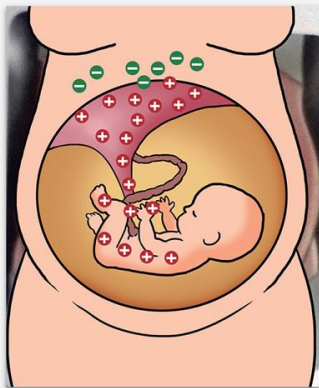


# GESTAÇÃO PROLONGADA

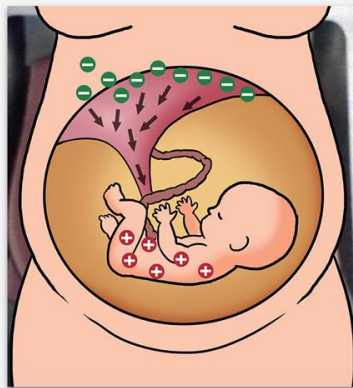
- Pós-termo
- Dismaturos ou pós-maduros



# DOENÇA ISOIMUNE DEVIDO À INCOMPATIBILIDADE RH



Passagem do sangue fetal para o materno

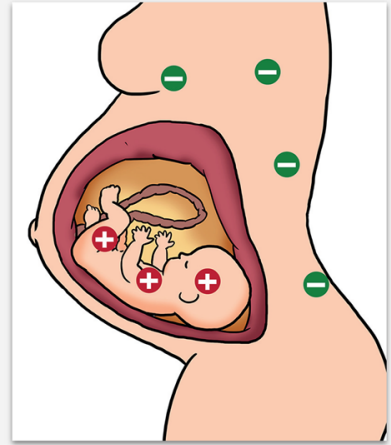


Mistura do sangue fetal com o materno



# FALHA DA BARREIRA PLACENTÁRIA

- Sensibilização
- Implicações



Produção de anticorpos



# ERITROBLASTOSE FETAL



## PREVENÇÃO

Período anticorpos conhecido

Mãe Rh<sup>-</sup> + Pai Rh<sup>+</sup>

- Dose de imunoglobulina anti-D
  - 28<sup>a</sup> semana
  - Após o parto

Período anticorpos desconhecido

Mãe Rh<sup>-</sup> + Pai Rh<sup>+</sup>

- Dose de imunoglobulina anti-D
  - 72h após o parto

# HIPERTENSÃO



- Hipertensão induzida pela gravidez (pré-eclâmpsia e eclâmpsia)
- Hipertensão crônica antecedendo à gravidez
- Hipertensão crônica com toxemia superposta



# HIPERTENSÃO INDUZIDA PELA GRAVIDEZ

- Sintomas
  - Hipertensão
  - Edema
  - Proteinúria
- Prevenção
- Tratamento





---

# CONDUTA DA ENFERMAGEM

# CONDUTA DE ENFERMAGEM NAS PACIENTES INTERNADAS COM TOXEMIA

- Controlar a PA
- Promover diurese
- Controlar o bem-estar fetal
- Auxiliar no nascimento do bebê



# DOENÇA HIPERTENSIVA CRÔNICA

- Sinais e sintomas
- Diagnóstico
- Tratamento



# HIDRÂMNIOS

- Causas
- Diagnóstico



# MORTE FETAL

- Ausência de movimentos fetais
- Ausência de ausculta de BCF
- Radiografia
- Ultrassonografia





# DIABETES *MELLITUS*

- Alta incidência de toxemia
- Abortamentos frequentes
- Aumento da incidência de morte intrauterina
- Nascimento de fetos macrossômicos (GIG)
- Maior incidência de más-formações fetais
- Complicações no período neonatal





# DIABETES GESTACIONAL

- Tratamento pré-natal
- Tratamento durante o parto





---

# INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU)

---

## TIPOS E SINTOMAS

- Sintomas
  - Tratamento
  - Prevenção
- Infecção urinária baixa
  - Pielonefrite aguda
  - Pielonefrite crônica

## OUTRAS INFECÇÕES

- Sinais e sintomas
- Efeitos na gravidez
- Tratamento
- Candidíase
- Citomegalovírus
- Estreptococos do grupo B
- Gonorreia
- Hepatite A
- Hepatite B
- Herpes genital

## OUTRAS INFECÇÕES

- Sinais e sintomas
- Efeitos na gravidez
- Tratamento
- Papilomavírus humano (HPV)
- Rubéola
- Sífilis
- Toxoplasmose
- Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS)

## Toxoplasmose congênita



<https://jmarcosrs.wordpress.com/2011/10/31/toxoplasmose-na-gravidez/>

## Rubéola congênita



Fonte: <http://rubeolacongenitaevacinacao.blogspot.com/p/a-rubeola-euma-doenca-infecto.html?m=1>

## Sífilis congênita



<https://www.seujornal.com/cidade/2017/10/18/capivari-registra-dois-casos-de-sifilis-congenita/>



<http://rubeolacongenitaevacinacao.blogspot.com/p/a-rubeola-euma-doenca-infecto.html?m=1>

<https://www.seujornal.com/cidade/2017/10/18/capivari-registra-dois-casos-de-sifilis-congenita/>

<https://jmarcosrs.wordpress.com/2011/10/31/toxoplasmose-na-gravidez/>

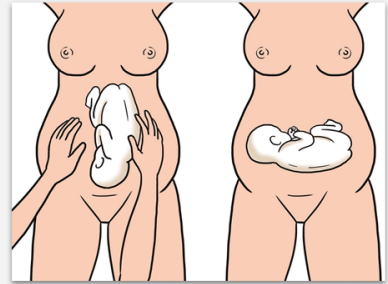


---

# ADMISSÃO DA PACIENTE PARA O PARTO

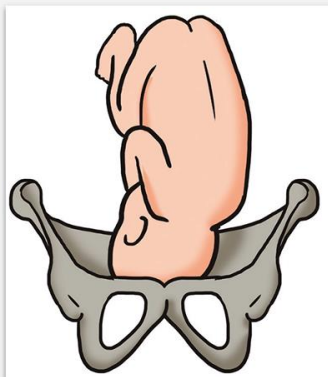
# ANATOMIA OBSTÉTRICA O TRAJETO E O OBJETO

- Pelve materna
- Relações fetopélvicas
- Situação do feto
- Apresentação

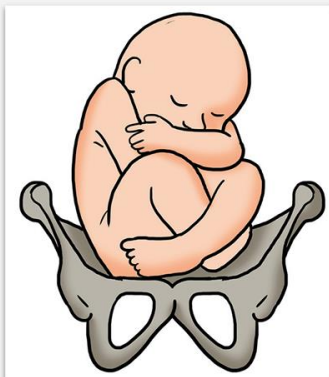




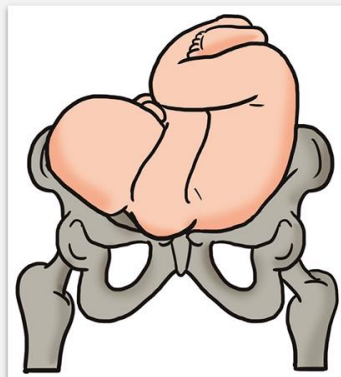
# Apresentação



Cefálica



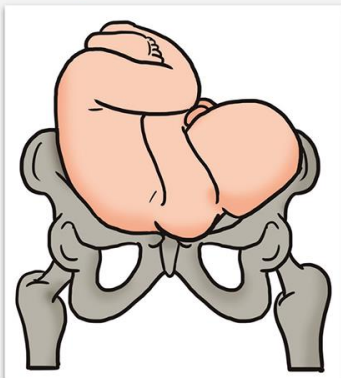
Pélvica



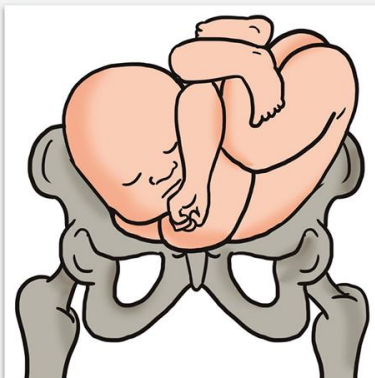
Córmica ílica  
direita do ombro  
esquerdo



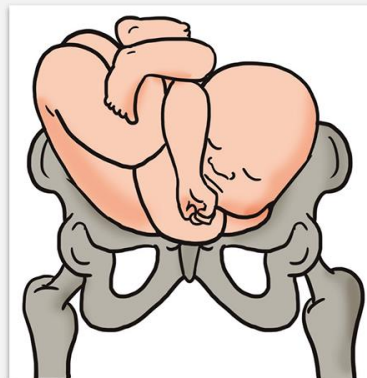
# Apresentação



Córmica ílica  
direita do ombro  
direito



Córmica ílica  
esquerda do  
ombro direito



Córmica ílica  
esquerda do  
ombro esquerdo



# DIAGNÓSTICO DE APRESENTAÇÃO

- Palpação abdominal ou manobra de Leopold
- Toque vaginal
- Raio-X e ultrassonografia



# AUSCUTA DOS BATIMENTOS CARDÍACOS FETAIS





# O CURSO CLÍNICO E O MECANISMO DO TRABALHO DE PARTO E DO PARTO

# ETAPAS DO TRABALHO DE PARTO E PARTO

- Parto Vaginal
  - Espontâneo ou natural
  - Induzido
  - Dirigido
  - Normal
- Cesariana
- À fórceps



# VIA ALTA

- Cesariana
  - Corporal
  - Segmentar





---

# ADMISSÃO PARTO E APRESENTAÇÕES DO RN DIMENSÕES DA PELVE



FENOMENI MECCANICI

Disimpegno delle spalle



Stabilità ed ingresso

Progressione

Rotazione interna

Disimpegno

Rotazione esterna

Allungamento del diametro



---

# SIMULADOR DE PARTO NORMAL E DISTÓCIAS





---

# FASES DO PARTO NORMAL





# OBSTETRÍCIA